Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Infantis Por Causas Evitáveis Em Um Estado Do Nordeste Brasileiro.

Autores: KAMILLA DE OLIVEIRA E SILVA SOLIS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); HUGO NILO ALECRIM PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); CARLOS TOURINHO LAPA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); PEDRO HENRIQUE PEREIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); LUCYANA MARÇAL VIANA (UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA)

Resumo: Introdução: a mortalidade infantil é um indicador sensível das condições de vida e saúde de uma determinada população. Sua redução é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. Uma vez que a maior parte destas mortes ainda ocorre por causas evitáveis. Objetivo: descrever e analisar o perfil epidemiológico dos óbitos por causas evitáveis em menores de 5 anos no estado de Sergipe, de janeiro de 2013 a dezembro de 2015. Metodologia: foi realizado um estudo transversal, a partir da análise dos dados do registro sistemático do sistema de informações sobre mortalidade (SIM) do ministério de saúde. Resultados: houve um total de 1657 óbitos. 894 foram do sexo masculino e 755 feminino. 5 eram reduzíveis por ação de imunização. 908 eram reduzíveis por atenção à gestação, parto e recém nascido. 175 eram reduzíveis por ações de diagnóstico e tratamentos adequados e 155 por ações de promoção saúde vinculadas a ações de atenção. 73 ocorreram por causas mal definidas e 341 ocorreram por causas não claramente evitáveis. 781 tinham entre 0 e 6 dias de idade, 247 entre 7 e 27 dias, 422 entre 28 a 364 dias e 207 entre 1 a 4 anos de idade. 1146 eram de cor/raça parda, 1 indígena,1 amarela, 344 branca, 42 preta e 123 ignorado. Conclusão: a mortalidade infantil por causas evitáveis ainda é um grande problema a ser enfrentado pela saúde pública de Sergipe. Observa-se que a maior parte dos óbitos ocorreu no período neonatal e eram de crianças pardas e negras. Os aspectos epidemiológicos encontrados nesse presente estudo são discutidos e comparados com a literatura vigente reafirmando a importância de políticas de atenção primaria e secundária que visem reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis.